

Universidade Federal da Bahia  
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas  
Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher  
Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher  
FCHE30 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GENERO E DIVERSIDADES III – 2014.2  
Horário: Terças-Feiras das 8:30 às 12:30  
Professor: Eduardo Carvalho Oliveira

Início das aulas: 25/08. Término das aulas: 22/12

## **Programa**

### **Ementa**

Elaboração e aplicação de um projeto de intervenção social na perspectiva de gênero em organização não governamental ou órgão governamental.

### **Objetivos**

- \* Acessar ferramentas teóricas para a implementação do Projeto de Intervenção elaborado e aprovado no semestre anterior;
- \* Compreender as implicações éticas do exercício profissional em gênero e diversidade;
- \* Qualificar o registro das atividades do estágio supervisionado em gênero e diversidade e refletir teoricamente sobre essa prática.
- \* Elaborar Relatório Final de Estágio Supervisionado.

### **Conteúdo Programático**

#### **Ética e Exercício Profissional**

Discussões éticas acerca das questões de gênero, diversidade e direitos humanos. A prática profissional em Gênero e Diversidade. Diretrizes de conduta profissional. A escrita do diário de campo. Análise e discussão das experiências vivenciadas no campo de estágio.

#### **Campo de Estágio**

Continuidade da prática profissional em gênero e diversidade.

#### **Elaboração do Relatório Final de Estágio**

As características principais da instituição que justifique a atuação do profissional especialista em gênero e diversidade. Elaboração do relatório final de estágio incorporando os diversos elementos trabalhados ao longo das disciplinas de Estágio (diagnóstico da instituição, atores políticos, análises dos diários de campo, etc.).

### **Metodologia**

Processual por meio da observação participante, uma vez que a avaliação tem por finalidade identificar as dificuldades e dúvidas a fim de saná-las. Avaliação escrita: diários de campo semanais, resenha de coletânea teórica, elaboração do Relatório Final de Estágio e do memorial de estágio semestral.

Os diários de campo e quaisquer outras atividades entregues nessa disciplina devem conter um cabeçalho e seguirem as normas acadêmicas para textos científicos (Manual

de Estilo Acadêmico - <http://goo.gl/GWYdL5>). Além do cabeçalho os diários de campo devem ser numerados.

## Avaliação

Produto	Pontuação
Participação em Aula (apresentação dos diários de campo, discussão dos diários das/os colegas, discussão dos textos e outras atividades solicitadas individual ou coletivamente e auto-avaliações). *A/o aluna/o que faltar a uma das aulas deve entregar uma resenha impressa do texto discutido na aula em que faltou ao professor na próxima aula em que estiver presente.	Nota 01 - 10pts
Resenha Crítica da Coletânea “Trabalho de Campo e Subjetividade”	Nota 02 - 10pts
Escrita de diários de campo semanais (no mínimo duas laudas cada)	Nota 03 - 10pts
Elaboração do Memorial Descritivo III *Segundo modelo disponível no Portal do Estágio do BEGD.	Nota 04 - 10pts
Elaboração do Relatório Final de Estágio Supervisionado *Segundo modelo disponível no Portal do Estágio do BEGD.	Nota 05 - 10pts

## Bibliografia

CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. In: \_\_\_\_\_. A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Os Diários e Suas Margens. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2002. (Introdução e Trechos de Viagem ao Território Terêna pp. 15-65).

FERES JR, João; LYNCH, Christian Edward Cyril. Leis, legislação. In: SANSONE, Lívio; FURTADO, Cláudio Alves. Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa. Salvador: EDUFBA, 2014.

GOLDMAN, Marcio. Prólogo (Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos) e Introdução (Antropologia da política e teoria etnográfica da democracia). In: \_\_\_\_\_. **Como funciona a democracia: uma teoria etnográfica da política**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

GROSSI, Miriam Pillar (org.). **Trabalho de Campo e Subjetividade**. Florianópolis, PPGAS, 1992. Disponível em: <<http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/pdf/Trabalho%20de%20Campo%20&%20Subjetividade.pdf>>.

MACAMO, Elísio. Corrupção. In: SANSONE, Lívio; FURTADO, Cláudio Alves. Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa. Salvador: EDUFBA, 2014.

MACHADO, Lia Zanotta. Antropologia e Feminismo diante da Violência. In: \_\_\_\_\_. Feminismo em movimento. São Paulo: Francis, 2010.

PEIRANO, Mariza. A teoria vivida - reflexões sobre a orientação em Antropologia. Florianópolis, Revista Ilha, v.6, n.1 e n.2, julho de 2004, pp. 209-218.

ORTNER, Sherry. Poder e Projetos: reflexões sobre a agência. In: GROSSI, Miriam Pillar; ECKERT, Cornelia; FRY, Peter (orgs.). Conferências e Diálogos” saberes e práticas antropológicas. Blumenau: Nova Letra, 2007. Disponível em: <<http://www.abant.org.br/conteudo/livros/ConferenciaseDialogos.pdf>>.

RODRIGUES, Lea Carvalho; ORTOLAN, Maria Helena; GONÇALVES, Alícia Ferreira. Antropologia e políticas públicas: dos encontros históricos ao diálogo teórico e metodológico. In: RODRIGUES, Lea Carvalho; SILVA, Isabelle Braz Peixoto da (orgs.). Saberes locais, experiências transnacionais: interfaces do fazer antropológico. Fortaleza: ABA Publicações, 2014.

TEIXEIRA, Carla Costa. Apresentação, Introdução e Capítulo I (A natureza demoníaca da política). In: \_\_\_\_\_. **A Honra da Política**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1998.

VALE DE ALMEIDA, Miguel. Orientação sexual e direitos humanos universais. In: \_\_\_\_\_. A chave do armário: homossexualidade, casamento, família. Florianópolis: Editora da UFSC, 2010.

VELHO, Gilberto. O estudo do comportamento desviante: a contribuição da antropologia social. In: \_\_\_\_\_. Um antropólogo na cidade: ensaios de antropologia urbana. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

VERNANT, Jean-Pierre. Tecer a Amizade. In: \_\_\_\_\_. **Entre Mito & Política**. São Paulo, EDUSP, 2001.

VICTORA, Ceres. O ético e o legal nos processos de apropriação profissional da experiência social. In: SARTI, Cynthia; DUARTE, Luiz Fernando (orgs.). Antropologia e ética: desafios para a regulamentação. Brasília: Associação Brasileira de Antropologia, 2013. Disponível em <<http://www.abant.org.br/file?id=1313>>.